



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Jogo Ilhas dos Afetos e seu processo de (des)construção
<b>Autor</b>	ÉVELIN LORENÇO DE OLIVEIRA
<b>Orientador</b>	CLECI MARASCHIN

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

## **Jogo Ilhas dos Afetos e seu processo de (des)construção**

Autora: Évelin Lorenço de Oliveira

Orientadora: Cleci Maraschin

O Plano Nacional de Educação 2014-2024 prevê a inserção de temáticas étnico-raciais, gênero, inclusão e meio ambiente em todos os níveis de ensino. Nessa direção, o NUCOGS desenvolve a pesquisa Figurações Corporificadas. O planejamento deste ano previa a criação de um jogo de tabuleiro para estudantes da educação básica, visando trabalhar afetos de raiva, calma, alegria, medo, vergonha e tristeza relacionados aos marcadores sociais da diferença. Entretanto, o contexto pandêmico fez com que o jogo fosse adaptado para ser jogado de modo remoto. O jogo propicia expressar e compartilhar tais afetos em contextos que apresentam questões de raça, gênero, inclusão, sexualidade e classe social. O objetivo deste estudo é analisar alguns momentos dessa construção, nos quais a equipe foi convocada a traçar mudanças. A metodologia utilizada é a pesquisa-intervenção que participa desde o processo de construção dos materiais da pesquisa e não somente em sua aplicação. Para esta análise utilizei os diários de campo, os registros das interações do WhatsApp e as escritas trocadas entre a equipe de pesquisa. Alguns pontos foram observados: a) necessidade de um manual para os mediadores/educadores; b) exclusão de narrativas muito próximas às realidades familiares; c) modificação da narrativa inicial; d) importância dos testes para visualização e tratamento dos problemas. Em conclusão, nota-se que o processo de pesquisa é atravessado por fatores que não poderiam ser previamente planejados. Modificações foram feitas a partir da análise de implicação da própria equipe nas diferentes temáticas abordadas pelo jogo. Destaca-se que a construção se alterna com processos de desconstrução, deslocamentos provocados pela interação com a narratividade e jogabilidade do jogo. Participar na pesquisa, que busca problematizar os afetos e pensamentos provocados pelos marcadores sociais, tem sido importante para minha formação como psicóloga. Oportunizou-me repensar essas questões e como nos colocamos diante delas em nossa própria vida.